



ANÁLISE
ASTROLÓGICA PROFUNDA
para
Joanne Kathleen Rowling, 31 Jul 1965



ASTRO*INTELLIGENCE

Análise Astrológica Profunda

para

Joanne Kathleen Rowling, 31 Jul 1965

Nr. 7280.93-1

Interpretação e texto de Liz Greene

Programação: Alois Treindl

Tradução do inglês: Maria Lavinia Magalhães

Astrodienst AG, Dammstr. 23, CH-8702 Zollikon / Zürich

Tel. +41-44-392 18 18, Fax 391 75 74

Internet <http://www.astro.com>, E-Mail order@astro.com

Copyright Liz Greene and Astrodienst AG. Version 3.5

DADOS ASTROLÓGICOS USADOS NA ANÁLISE:

Nome: **Joanne Kathleen Rowling** (Feminino)

Data nascimento **31 Jul 1965**

Hora loc. **11:45**

Método **Liz Greene**

Lugar **Yate, ENG (UK)**

U.T. **10:45**

Casas **Placidus**

Long. **2w25** Lat. **51n32**

Tempo sid. **07:10:43**

10-Oct-2007

POSIÇÕES PLANETÁRIAS

Planeta	Signo	Graus		Movimento
☉ Sol	Leão	8♌00'17	na casa 10	direto
☾ Lua	Virgem	19♍41'32	final da casa 11	direto
☿ Mercúrio	Leão	29♌59'48	na casa 11	direto
♀ Vênus	Virgem	7♍02'44	na casa 11	direto
♂ Marte	Libra	17♎44'19	na casa 1	direto
♃ Júpiter	Gêmeos	22♊20'45	na casa 9	direto
♄ Saturno	Peixes	16♋20'24	na casa 5	retrógrado
♅ Urano	Virgem	12♍54'40	na casa 11	direto
♆ Netuno	Escorpião	17♏13'59	na casa 2	estacionário (D)
♇ Plutão	Virgem	14♍46'12	na casa 11	direto
♁ Nódulo Lunar	Gêmeos	10♊46'42	na casa 9	retrógrado

Planetas no final de uma casa são interpretados na seguinte.

POSIÇÃO DAS CASAS

Ascendente	Libra	12♎27'23	Descendente	Áries	12♈27'23
2ª Casa	Escorpião	7♏45'19	8ª Casa	Touro	7♉45'19
3ª Casa	Sagitário	9♐16'00	9ª Casa	Gêmeos	9♊16'00
Fundo do Céu	Capricórnio	16♑18'05	Meio do Céu	Câncer	16♋18'05
5ª Casa	Aquário	21♒33'04	11ª Casa	Leão	21♌33'04
6ª Casa	Peixes	20♋09'43	12ª Casa	Virgem	20♍09'43

ASPECTOS PRINCIPAIS

Sol QUADRATURA Netuno 9°14	Marte TRÍGONO Nódulo Lunar 6°58
Sol SEXTIL Nódulo Lunar 2°45	Júpiter QUADRATURA Saturno 6°00
Lua QUADRATURA Júpiter 2°38	Júpiter QUADRATURA Urano 9°25
Lua OPOSIÇÃO Saturno 3°20	Júpiter QUADRATURA Plutão 7°34
Lua CONJUNÇÃO Urano 6°47	Saturno OPOSIÇÃO Urano 3°25
Lua SEXTIL Netuno 2°27	Saturno TRÍGONO Netuno 0°53
Lua CONJUNÇÃO Plutão 4°55	Saturno OPOSIÇÃO Plutão 1°33
Lua QUADRATURA Nódulo Lunar 8°55	Saturno QUADRATURA Nódulo Lunar 5°33
Mercúrio CONJUNÇÃO Vênus 7°03	Urano SEXTIL Netuno 4°19
Vênus OPOSIÇÃO Saturno 9°17	Urano CONJUNÇÃO Plutão 1°52
Vênus CONJUNÇÃO Urano 5°52	Urano QUADRATURA Nódulo Lunar 2°08
Vênus CONJUNÇÃO Plutão 7°43	Netuno SEXTIL Plutão 2°28
Vênus QUADRATURA Nódulo Lunar 3°43	Plutão QUADRATURA Nódulo Lunar 4°00
Marte TRÍGONO Júpiter 4°35	Marte CONJUNÇÃO Ascendente 5°17

Os números indicam a orbe (desvio do angulo exato do aspecto).

Conteúdo desta Análise

I. Introdução

II. Seu tipo psicológico

A razão e os princípios antes de tudo * A objetividade em luta contra a força das necessidades emocionais * Uma mente lúcida que respeita a realidade

III. Caráter e sombra

Um desejo de devotar-se a ideais mais altos * Um conflito entre os valores espirituais e a vinculação ao mundo material * O anseio de transcender a vida material * Realismo pragmático e fé na bondade da vida * Um anseio espiritual que conduz ao desejo de dedicar-se ao serviço * humanitário * Conciliando os nobres valores do espírito e as necessidades instintivas do * corpo * Tentando dominar as necessidades instintivas * Um desejo de transcender as vicissitudes terrenas

Convivendo com um lado sombra exibicionista * A necessidade oculta de ter fãs e seguidores * A importância de ser reconhecida e notada

O anseio de perfeição * Paixões e necessidades do instinto

IV. A base familiar

Mitos familiares e herança psicológica * A imagem do pai no mapa astral da mulher * A ausência psicológica nostálgica * À espera de alguém que substitua o pai

A imagem da mãe no mapa astral da mulher * Uma figura de fortes necessidades emocionais * Infelicidade, frustração e ressentimento * Um espírito indócil aprisionado * Um espírito independente com muitas necessidades emocionais ocultas * Uma mãe que vivia através da filha * O potencial criativo não vivenciado

O Casamento dos pais * Jovialidade versus Convencionalismo * O desafio de conciliar aventura e segurança

V. Padrões de relacionamento

Uma natureza dividida entre as aspirações espirituais e as necessidades * pessoais * Não transforme o companheiro num guru * Uma falta de confiança no amor * A necessidade do imprevisível * Tendências ocultas sob o amor ideal

VI. Caminhos para a integração

A importância do sucesso profissional * Desenvolvendo confiança na auto-expressão

I. INTRODUÇÃO

Há muitos e muitos anos, numa época menos científica que a nossa, a astrologia era um tipo de investigação bastante respeitada, que se baseava em princípios muito antigos e empiricamente compilados, sendo utilizada pelos sábios com o fim de propiciar uma maior compreensão não só do futuro mas também da alma humana. Com o advento do Iluminismo e o aumento do conhecimento humano com referência ao universo material, a astrologia (juntamente com outros estudos voltados para o mapeamento simbólico do cosmo) passou a ser vista como um anacronismo - como se não passasse de bobagens supersticiosas que refletiam uma era mais ignorante e sujeita a credulidades. Surpreendentemente, no entanto, a astrologia não teve o mesmo destino de outras crenças tais como: a Terra era plana, os demônios podiam ser conjurados e o chumbo podia transformar-se em ouro. Os estudos astrológicos crescem e se desenvolvem, ganhando mais popularidade a cada dia, merecendo outra vez o respeito de pessoas inteligentes, pois foi trazida para a era moderna por meio do crescente conhecimento acerca da psicologia e da natureza humana. Submetida a séculos de repressão e ridicularização, a astrologia terminou por desmentir e sobreviver a seus opositores, demonstrando com toda eloquência o grande valor de sua contribuição para o homem moderno em sua busca de autoconhecimento.

Nesta análise astrológica, através dos conhecimentos da astrologia e psicologia combinados com a avançada tecnologia dos computadores, foi nosso objetivo oferecer-lhe um perfil astrológico exclusivo e individual, que lhe permita desenvolver um maior autoconhecimento. Esta análise não consiste de previsões ou adivinhação do futuro, mas, em vez disso, é baseada nos princípios da astrologia psicológica, e foi desenvolvida ao nível máximo de profundidade e sofisticação possível dentro dos limites de uma interpretação feita através de um computador. Uma máquina jamais poderá substituir toda a experiência de um astrólogo, mas achamos que você se surpreenderá

com a profundidade e com a sutileza da interpretação que esta análise faz do complexo dinamismo em ação dentro de você.

Shakespeare certa vez disse que o mundo é um palco e as pessoas não passam de simples atores. De certa forma, sua carta astrológica é uma metáfora de uma peça teatral - com cenário, elenco e enredo - que se desenrola ao longo de sua jornada. Será bastante útil que mantenha na mente essa metáfora do teatro enquanto lê as várias partes que compõem sua análise astrológica, pois, assim, poderá entender melhor o verdadeiro significado do destino, isto é da forma como ele é visto pela astrologia. O destino não é uma submissão do indivíduo a fatos pré-ordenados pelo acaso. Ele está vinculado ao elenco de personagens que representam as necessidades, tensões e aspirações mais profundas que existem dentro de você. Ninguém pode deixar de ser aquilo que realmente é: toda experiência de vida, por mais irrelevante e transitória ou significativa e transformadora que possa ser, reflete de algum modo o caráter de cada indivíduo.

II. SEU TIPO PSICOLÓGICO

Os diversos atributos individuais existentes na sua carta astrológica manifestam-se (como aliás ocorre com todas as pessoas) contra um pano de fundo de certas tendências introduzidas pelo temperamento. Essas tendências poderiam ser chamadas de "tipo" psicológico, pois são o modo típico e característico de alguém reagir diante das situações que aparecem na vida. Ninguém começa a vida já perfeito e acabado. Todo indivíduo tem determinadas fontes de força - personagens interiores desenvolvidos e bem adaptados - que o auxiliam a resolver ou enfrentar desafios, conflitos e problemas. Da mesma forma, todos nós temos também certas áreas de fraqueza - personagens interiores negligenciados, pouco desenvolvidos e problemáticos.

Seu tipo psicológico não permanece estático e imutável durante toda a vida. Existe algo dentro de cada um de nós - não importa que nome tenha: inconsciente, "Self" ou alma - que luta continuamente para que alcancemos o equilíbrio e a integração. Essa força interior tenta trazer para nossas vidas as qualidades ou personagens que negligenciamos ou subestimamos. Em certos momentos críticos da vida, é como se algum núcleo interior - mais profundo e sábio que o "eu" consciente - nos conduzisse a determinados conflitos que acabam fortalecendo nossos pontos mais fracos, de forma que possamos nos tornar mais completos enquanto seres humanos. Desse modo, você verá que foram incluídas nos parágrafos seguintes algumas sugestões sobre como facilitar esse movimento interior em direção a uma perspectiva mais equilibrada da vida. Mais cedo ou mais tarde, a vida sempre acaba fazendo isso para nós. Porém, às vezes, é mais gratificante e menos problemático se cooperarmos com o processo.

A razão e os princípios antes de tudo

Você tem lucidez, objetividade e vigor de raciocínio, sendo sua conduta pautada pela verdade e pela integridade. Em sua opinião, a razão está acima do caos, e os princípios sempre devem vir antes das reações pessoais. Mas intimamente você vive um conflito: um dilema entre seu espírito racional e distanciado e seus sentimentos intensos e por vezes avassaladores. Outra forma de descrever sua natureza seria dizer que você tende a viver no mundo da mente - porque lhe parece mais seguro, civilizado e "decente". Apesar disso, seu coração às vezes é contrário ao que sua mente diz que você "deve" sentir, deixando-a confusa e vagamente culpada por reações "más" ou "egoístas". Embora possa não seja uma intelectual no sentido convencional da palavra, você tem raciocínio rápido e articulado e uma impressionante capacidade de avaliar, pesar e analisar vários fatos e idéias de forma justa e objetiva. Isso provavelmente lhe granjeou a fama de ter uma mente aberta, reflexiva, ética e atenciosa em relação a pontos de vista diferentes do seu. Além disso, você é uma excelente planejadora, podendo transformar o caos

em ordem com o poder penetrante de sua mente. O que você não quer que os outros saibam e frequentemente tenta esconder até de você mesma é que, com seus sentimentos, o quadro que faz da vida e das pessoas torna-se completamente diferente e muito mais subjetivo. E esses sentimentos negligenciados são, com frequência, mais autenticamente perceptivos do que sua mente, de hábito confiável.

A objetividade em luta contra a força das necessidades emocionais

Você costuma superestimar os dons mentais e, conseqüentemente, pode trair suas próprias necessidades e perder contato não só com o que lhe é pessoalmente adequado como também com o que é bom para outras pessoas. Como observa um padrão geral, tende a não detectar em si mesmo certas necessidades essenciais, que podem mudar conforme cada situação. Sua natureza emocional está em estado bruto e é forte e extremamente sensível. Graças a ela, pode periodicamente cair em depressão, ter inexplicáveis acessos de raiva e irritabilidade ou sensações de solidão e melancolia que você não sabe como analisar nem explicar. Além disso, você pode não estar levando em conta uma outra dimensão do seu lado sentimental (o qual, aliás, para você é temível): os místicos sentem de anseio por abrir mão de todo controle e vivenciar um universo de amor e serenidade mais que infinito. Em você, o amor pessoal e o anseio místico estão bem próximos e, se tiver a coragem de contrabalançar suas grandes habilidades mentais com uma maior receptividade a seu lado humano, perceberá que os relacionamentos íntimos lhe abrem as portas de um amor mais profundo - não somente o amor por uma pessoa, mas o amor pelas pessoas em geral e pela própria vida. Você construiu uma personalidade cuidadosamente controlada, desprendida e tolerante e também sabe como compreender a perspectiva do outro. Mas essa aparência exterior é muito frágil, obrigando-a a gastar muita energia para preservar essa fachada quando seus verdadeiros sentimentos estiverem fervilhando por trás dela. Você pode estar avaliando sua vida emocional de forma

distorcida, quando não francamente negativa. Talvez os valores paternos segundo os quais foi educada tenham contribuído para você julgar tão severamente qualquer coisa que não seja perfeita ou ideal. Com o decorrer do tempo, você verá que é muito mais fácil ser feliz e realizar-se permitindo-se reconhecer que é um ser humana, em vez de pretender eternamente a perfeição - e também se permitir que os outros vejam e vivenciem sua sensibilidade e profundidade de espíritos.

Um dos métodos mais criativos de que poderá valer-se para estabelecer uma melhor relação com seus sentimentos é dispor-se a dedicar mais tempo e espaço para expressá-los. Você poderá fazê-lo usando meios absolutamente seguros, tais como: escrever, pintar imagens representativas de estados de espírito ou emoções, trabalhar com argila, expressar sentimentos através da música ou da dança. Essas saídas tão pessoais, já que servem para você se compreender e não para ser exibidas ao público, podem ajudá-la a se conhecer melhor e também a entender que seus sentimentos são tão importantes e válidos quanto suas idéias. Tente dizer "não" quando realmente quer dizer isso, pois tyrannizar suas reais necessidades com "deves" e "precisas" só pode levá-la a acumular raiva e ressentimentos por se obrigar a ser uma pessoa sensata e civilizada o tempo todo. Você precisa aprender a ter amor e compaixão para consigo mesma em primeiro lugar; do contrário, seus ideais democráticos e humanitários não poderão firmar-se em sua vida real. Como sempre procura entender as coisas segundo as mais amplas e claras perspectivas, você possui a rara habilidade de encontrar em seus dilemas pessoais, significados relevantes para as pessoas em geral. Dessa forma, tem muito de bom para dar aos outros, se puder aprender a enfrentar sem medo o seu próprio coração.

Uma mente lúcida que respeita a realidade

Seus dotes mentais incomuns incluem um realismo que se associa à sólida compreensão dos fatos e caminhos do mundo. Sua mente não deriva ao sabor de teorias nem filosofias abstratas, mas mantém-se firmemente presa à realidade, testando

todos os conceitos *vis-a-vis* à própria vida como ela é. Você tem muita capacidade de organização, bom senso e uma mente atenta e estruturada, talvez inclusive cientificamente treinada. Além disso, consegue concentrar toda a sua energia mental em objetivos que podem ser atingidos, de forma que sempre alcança bons resultados. Como você é uma idealista prática, é vigorosa, eficiente e pioneira na utilização de novos métodos e procedimentos poderia sair-se bem em áreas como pesquisa, processamento de dados, sociologia e medicina, bem como em outras esferas da vida nas quais sua compreensão dos princípios básicos se alie a sua habilidade para vincular as idéias aos limites do mundo concreto.

Entretanto, seu maior dilema na vida continua sendo o problemático mundo das emoções. Sua sensatez e realismo podem unir-se a sua acentuada racionalidade para fazê-la negar a importância do mundo interior. É possível que oponha resistência à valorização daquilo que não consegue ver, tocar ou analisar; conseqüentemente, você poderá ignorar seus sentimentos, não só porque o poder deles lhe parece ameaçador, mas também porque eles não são objetos que você possa manipular e controlar. Não é apenas o coração que você não leva a sério; você também não abre espaço em sua vida para a imaginação e, por isso, pode achar que seu brilhante mundo mental parece estar ficando estéril e sem sentido. A fim de relacionar-se melhor com seus turbulentos sentimentos inconscientes, talvez seja necessário dar mais oportunidades à dimensão infantil e brincalhona que há em sua imaginação, de modo que os humores e emoções difíceis possam ser articulados em imagens significativas. O noturno universo dos sonhos pode representar um caminho fecundo e fascinante para sua vida interior. Tente levantar os olhos do chão de vez em quando, para poder descobrir que o "interior" é tão real quanto o "exterior" e o "subjetivo", tão valioso quanto o "objetivo". Quando conseguir brincar como criança, poderá então aproveitar o mundo dos fatos e idéias, o qual tanto aprecia, assim como aquela dimensão da vida que, apesar de lhe trazer tantos desafios, promete tantas recompensas: o coração.

III. CARÁTER E SOMBRA

Uma das mais importantes revelações da psicologia profunda é que as pessoas são, por natureza, duais, abrigando em si uma polaridade básica entre um "self" consciente e outro inconsciente. De um lado, existe o indivíduo com o qual você está familiarizado - o "eu" que pensa, sente e age da forma com a qual você se identifica. Do outro lado, existe um outro "eu", um indivíduo oculto - o lado sombra - que contém os aspectos de sua personalidade menos desenvolvidos e mais difíceis de aceitar. Esse lado sombra luta por espaço e valorização e, ao mesmo tempo, perturba a sua auto-imagem complacente. A interação entre seus lados consciente e inconsciente é uma dança que muda de ritmo conforme os diferentes estágios de vida que você atravessa e as pressões e desafios que encontra. Nos parágrafos seguintes é descrita a tensão entre os personagens primordiais que existem em seu drama interior, fontes de energia que geram as mudanças, objetivos, conflitos e crescimentos em sua vida. Existem ainda outros personagens dentro de você - atores coadjuvantes que se misturam e entram em choque com os protagonistas principais, tornando-a a pessoa singular que você é. Quando tais personagens secundários tiverem uma presença marcante na sua carta astrológica, serão descritos, na medida do possível, tão detalhadamente quanto os personagens principais. A história assim retratada, com sua complexa interação de luz e sombra, representa aquilo que realmente significa o destino individual.

Um desejo de devotar-se a ideais mais altos

Apesar de ser uma criatura da terra, você não está satisfeita em ter a realidade material como finalidade primária de sua vida. Por trás de tudo aquilo que faz, existe uma espécie de dedicação a algo que entende como sendo uma realidade mais nobre. Mas apenas possuir sentimentos místicos não é suficiente para você. Essa dedicação precisa

assumir uma forma prática. Você parte do princípio de que existe um sentido em sua vida. Entretanto, é como se a definição concreta desse sentido estivesse de algum modo fora de seu alcance. Assim, você se lança com consciência e determinação em busca de caminhos que lhe abram essa indefinível porta, revelando o projeto divino ao qual tanto se empenha em servir e libertando-a da prisão que é esta encarnação material, a qual funciona para você tanto como um estorvo quanto uma arena para a prova de seu compromisso íntimo. Sua espiritualidade não é do tipo que se satisfaz com a subjetividade de uma experiência de comunhão com a vida nem é religiosa no sentido de obrigá-la a freqüentar regularmente a missa aos domingos. Você necessita realizar alguma coisa a partir de suas crenças, pois ação e trabalho são as melhores maneiras que encontrou para expressar amor e devoção, seja a uma pessoa ou àquilo que você define como Deus. As boas ações são, em sua opinião, o verdadeiro teste do valor de alguém. Portanto, você está determinada a tornar-se aquilo que julga ser bom, mesmo que isso implique em lutar constantemente para subjugar a faceta altamente sensual e interesseira que também faz parte de sua própria natureza.

Um conflito entre os valores espirituais e a vinculação ao mundo material

Há em você um conflito entre seus sentidos e seu sentimento íntimo de que há uma realidade mais representativa além da realidade física. Como é uma pessoa pragmática, que tende a ser até muito meticulosa com relação às próprias responsabilidades e obrigações formais, quando jovem provavelmente deve ter passado um bom tempo tentando dar expressão a valores bastante tradicionais, como, por exemplo, manter unida a família, criar os filhos ou trabalhar num emprego relativamente convencional (e nisso deve ter obtido sem dúvida muito sucesso, graças a sua natural tenacidade, autodisciplina e capacidade de organização). Mas é provável que em algum ponto do passado (ou talvez até do futuro!) você tenha gradativamente achado tudo isso um tanto vazio e sem sentido até decidir que não valia a pena continuar investindo muito nessas

tarefas terrenas. Assim, sua atual busca não é algo que tenha existido desde o começo de sua vida; é mais uma espécie de conversão: uma revelação que se tornou desde então a característica mais importante do que viria a ser seu futuro. É como se você tivesse descoberto de repente aquilo que vinha apenas sentindo durante todo o tempo: que o mundo aparentemente real é um símbolo e um campo de testes para uma realidade essencialmente transcendental, a qual você procura eternamente vivenciar e à qual deseja de todas as maneiras dedicar suas consideráveis habilidades práticas.

Você tem uma certa atração por disciplinas que exijam regularidade, como a ioga e a meditação, e por rituais que envolvam devoção e orações, o que é um reflexo não só de sua necessidade de estruturação e segurança como também de sua busca de transcendência. Além disso, já que é marcadamente suscetível à orientação de gurus e líderes espirituais, com certeza terá passagem por várias escolas e sistemas esotéricos - em parte porque aprende com mais facilidade através da experiência direta e em parte porque costuma não confiar em sua própria visão intuitiva e tende a acreditar mais na autoridade espiritual de outrem (ao menos por algum tempo). Talvez uma das chaves para sua realização conforme as metas estabelecidas por suas nobres aspirações seja dar mais crédito a sua própria voz interior - afinal, foi ela a centelha que a colocou no caminho em que está. Além disso, ela tem tanta percepção dos desígnios divinos quanto a de qualquer outra pessoa. Assim, você curiosamente mescla um anseio espiritual inato a uma espécie de convencionalismo que a impede de desviar-se muito dos caminhos já devidamente percorridos e mapeados.

O anseio de transcender a vida material

Existe em você algo de perdido e de melancólico; um anseio por retornar a um outro tempo, lugar ou dimensão, os quais você deseja ardentemente redescobrir porque um dia eles já foram seus. É como se você deixasse sempre um pé fora da vida concreta e um olho em alguma coisa incompreensível, a qual lhe é difícil definir, mas constitui

uma boa parte de seu impulso para contribuir servindo a seus semelhantes de maneira significativa. Até certo ponto, essa sensação de perda decorre de experiências de infância, pois é provável que você tenha vivenciado a insolúvel infelicidade de um ou de ambos os seus pais. Por conta disso, você cresceu com a sensação de que a vida não é uma coisa alegre e que o verdadeiro sentido dela está em outra parte. Sua pronta resposta à infelicidade alheia, juntamente com uma certa disposição ao sacrifício, aliam-se de imediato a seu anseio por uma realidade divina à qual possa fundir-se totalmente. Você acredita em "sacrificar o ego" a fim de atingir um estado de consciência mais exaltado, subestimando às vezes a importância dos próprios sentimentos e do próprio mérito em seu empenho de tornar-se aceitável perante os olhos dessa realidade mais sublime. Como nem sempre você se valoriza o suficiente, está particularmente suscetível à autoridade espiritual de terceiros, precisando ser talvez um pouco mais seletiva e um pouco menos apaixonada pela idéia de relegar-se a um plano secundário. Se você mesma não acredita que seu "ego" valha nada, por que imaginaria que Deus haveria de pensar o contrário?

Realismo pragmático e fé na bondade da vida

Apesar de seu pragmatismo inato, você por natureza é também uma filósofa. Tem dentro de si um espírito jovial e brincalhão que está convencido de que a vida é cheia de significado inteligente (é só decifrar os códigos) e de lições e estímulos para o crescimento (que podem estar até na mais difícil das circunstâncias). Seu lema é: "Deve haver algo que aprender com isso". Na verdade, há uma característica curiosa e vagamente perversa em suas crenças: quanto mais difícil é uma coisa, provavelmente melhor ela será para você, como se Deus lhe reservasse o supremo bem, mas antes quisesse certificar-se de que você está dando o máximo de si para merecê-lo. Você possui uma singular combinação de realismo (que lhe permite fazer frente a qualquer tipo de limitação e dificuldade) e fé naquilo que entende como sendo a bondade essencial da vida (que lhe permite transformar pro-

blemas em oportunidades e enfrentar desafios com um espírito de otimismo e entusiasmo). Seu conhecimento da natureza humana é bem amplo, e aconselhar os outros é algo que adora fazer, embora não siga os conselhos que lhe dão porque acha que você mesma é quem bem sabe o que precisa. Você é capaz de obter muito sucesso no sentido material, mas apesar disso é provável que não se incomode muito com ele - em parte porque tem uma espécie de boa sorte inata e não gosta de pressões; em parte porque, no fundo, as recompensas materiais não são aquilo que você está realmente buscando. Além disso, você tem uma mente extremamente ativa e inquisitiva que questiona tudo continuamente, sendo com certeza muito bem informada - se é que não é especificamente bem qualificada do ponto de vista acadêmico - simplesmente porque acredita que a vida é interessante e digna de estudo, principalmente no que se refere ao universo das convicções e aspirações humanas.

Um anseio espiritual que conduz ao desejo de dedicar-se ao serviço humanitário

Há em você uma estranha passividade que, apesar da realidade de seu corpo físico e de seu sucesso no cumprimento das responsabilidades práticas, às vezes dá a impressão de que você, de uma certa forma, não vive de fato neste mundo. Por vezes, você é uma pessoa difusa e inacessível, como se sua verdadeira personalidade estivesse submersa na água. Apesar de seu pragmatismo e de sua natural sensualidade, você aparenta estar sob o controle de um forte desejo de deixar este mundo para trás e recolher-se a outro universo, mais elevado ou profundo. É possível que consiga expressar tais anseios incipientes por meio da arte, através da pintura, da escultura ou da música, pois possui uma valiosa combinação de autodisciplina, por um lado, e uma fértil imaginação, por outro. Mas, mesmo que você chegue a expressar suas experiências interiores em termos artísticos ou espirituais, existe uma dimensão curiosamente abstrata em sua personalidade. Você continua desejando retornar ao lar - e esse lar está situado fora da realidade concreta. Mas, apesar disso, você é pragmática demais para ignorar completamente o

mundo - e isso a faz chamar a si a tarefa de cuidar de outras pessoas porque o servir é para você uma maneira natural de exprimir seu amor. Você costuma se auto-anular, deixando freqüentemente de exigir o devido reconhecimento que suas ações merecem.

É provável que sua infância tenha sido solitária e que difíceis correntes subjacentes a seu ambiente familiar a tenham subjugado certas vezes, deixando-a confusa e ansiosa. De vez em quando, você ainda se sente assim, já que é muito sensível à atmosfera e aos sentimentos e desejos não expressos das pessoas ao seu redor, e até mesmo ao clima psíquico de uma coletividade maior, como uma cidade, por exemplo. A abertura natural para o inconsciente juntamente com o anseio por alguma fonte divina à qual possa entregar-se a tornam uma pessoa reclusa, apesar de seu exterior não o demonstrar. Isso, por sua vez, ressalta a estranha dualidade na qual leva sua vida. Se tentar extravasar seus sentimentos de forma artística, poderá beneficiar-se consideravelmente, pois você é uma criatura sensível, talentosa e imaginativa. Para você, é necessário o apoio trazido pela descoberta de um sentido maior na vida que possa ajudá-la a enfrentar o mundo lá fora - que às vezes pode ser bem desconcertante.

Conciliando os nobres valores do espírito e as necessidades instintivas do corpo

A aspiração espiritual não é a única razão pela qual você procura afastar-se da realidade material ou transcendê-la através da dedicação a uma fonte interior. Além disso, você tem muito medo de alguma coisa que está dentro de si mesma. Há uma dimensão primitiva e sombria em sua natureza instintiva: suas necessidades sexuais e emocionais, bem como o impulso que a direciona para o controle e o poder, são tão potentes que às vezes lhe parecem capazes de subjugar-lá. Você teme a frustração, a rejeição e o abandono, pois suas experiências na infância lhe serviram de lição quanto às desagradáveis conseqüências que podem advir da negação de necessidades instintivas compulsivas que afloram posteriormente de maneira camuflada

e destrutiva. Todo o campo relativo aos instintos, por conseguinte, pode parecer-lhe por vezes hostil, fazendo-a nem sempre compreender a força e a vitalidade de sua própria natureza sensual.

Assim, sua espiritualidade serve a uma dupla finalidade. Ela preenche dentro de você um genuíno desejo de manter contato com uma fonte divina que englobe seus mais nobres valores na vida. E também a ajuda a fugir de necessidades e sentimentos sombrios e ameaçadores que poderiam levá-la de volta a uma infância que foi mais difícil do que você pode perceber e a uma dimensão da experiência humana a qual você não se sente preparada para enfrentar. Mais cedo ou mais tarde, terá de confrontar essas áreas que você crê serem inferiores, pois jamais as transcenderá completamente - a vitalidade do corpo e do instinto é, em você, forte demais. Na verdade, essa vitalidade é uma dádiva: se você puder reconhecê-la, ela lhe fornecerá a fonte na qual alimentar sua grande solidariedade e fortaleza interior.

Tentando dominar as necessidades instintivas

Seu próprio anseio em direção à espiritualidade é extremamente importante para você. Entretanto, você é também uma pessoa profundamente sensual, de fortes desejos e muita obstinação que se ressentem se for contrariada de algum modo. Você precisa ter cuidado para não usar seu idealismo como fuga de sua própria natureza animal, pois jamais será uma daquelas pessoas apáticas que imediatamente se dispõem a desistir das coisas se houver obstáculos, sob a justificativa de que não importam mesmo. Tudo tem importância para você, principalmente as relações íntimas e a vitalidade erótica que carregam em si. Talvez você deva reconhecer que os sentidos físicos são um meio de viver a espiritualidade tão válido quanto os estados de ascese não carnal preconizados por muitas escolas e métodos esotéricos. No seu caso, o caminho que leva à realização passa pela fusão e integração de sua sensualidade e seu misticismo nato. Você tende a acreditar que precisa sacrificar seus desejos em grande parte porque no fundo receia vivê-los e

chegar à conclusão que o poder deles a domina. A auto-abnegação absoluta não conseguirá satisfazê-la ao fim - pois, se suprimidos, os impulsos de sua natureza instintiva apenas lhe causarão uma profunda ameaça física e emocional, interferindo por meio de ataques de depressão e negatividade em qualquer tentativa sua de atingir um estado mais elevado da consciência. Procure ser o que é e tenha coragem de procurar um caminho individualmente adequado à pessoa vital e fisicamente desperta que você é.

Um desejo de transcender as vicissitudes terrenas

Assim, você incorpora em sua complexa natureza dois poderosos extremos: um aspecto sensualmente rico e vital e um forte anseio pelo reino divino, que você tenta validar através de alguma atividade concreta. Sem dúvida, tentará experimentar muitos meios e formas de conciliar esses dois pólos de seu caráter, mas é certo que nenhum deles poderá ser sacrificado sem que você pague um preço relativamente alto em termos de felicidade e bem-estar pessoal. Como você valoriza tanto a tradição quanto a estrutura, sente-se atraída por ideologias e autoridades espirituais que lhe prometam um caminho bem definido para seguir. Não há nada de errado nisso, e pode ser que afinal tenha a sorte de achar o guia espiritual ou o sistema que atenda suas expectativas. Mas, se interpretar demasiado literalmente os requisitos disciplinares exigidos por tais escolas, entrará em choque com seus próprios instintos. Eles inevitavelmente se oporão a uma repressão muito rigorosa porque exigem muito espaço e expressão dentro de sua vida. Mesmo seu amor às coisas materiais - objetos bonitos e o conforto que o dinheiro pode comprar - é conciliável com uma vida a serviço desse espírito ao qual você se devota. Mas terá de ser individualmente forte o bastante para aceitar suas evidentes incoerências e criar um estilo de vida que faça justiça a sua vitalidade sensual e emocional, bem como a suas aspirações.

Convivendo com um lado sombra exibicionista

Em contraste com seu compromisso consigo mesma e com seu desejo de pôr-se a serviço daquilo que percebe como sendo uma realidade mais sublime através da ajuda dada aos outros, existe outro protagonista em seu drama psíquico interior. Essa personagem contém todas as qualidades que você teve de excluir de seu comportamento e de seus valores conscientes a fim de viver de acordo com os princípios mais elevados nos quais acredita. As qualidades essenciais de seu lado sombra são um intenso egocentrismo e uma preocupação quase exibicionista com a própria imagem diante dos olhos dos outros. Assim, esse seu lado secreto está em contradição com os valores mais refinados aos quais você aspira. No entanto, há uma imensa energia vital em sua sombra, e é importante que você descubra uma forma de incluí-la na estrutura de sua vida cotidiana. A pessoa que trabalha demais e se diverte de menos acaba se tornando aborrecida. Às vezes, você pode ser bonzinha e responsável demais às custas de sua própria espontaneidade e de seu senso de humor. Caso reprima essa sombra bastante narcisista, verá que ela pode persegui-la misteriosa e incessantemente a partir do exterior, através de pessoas que aparentemente personificam as qualidades dela. Você poderá ainda sofrer uma espécie de depressão cheia de inveja e rancor, que mina sua fé e seu empenho em mostrar-se solícita para com os outros, pois em nada estará se ajudando se negar uma faceta tão importante de sua personalidade.

A necessidade oculta de ter fãs e seguidores

O interesse por uma realidade mais sublime não exclui seu amor pela adulação das multidões. Seu sucesso a serviço delas funciona como uma espécie de subproduto. Você tem muito de atriz, pois nutre secretamente uma fantasia de si mesma como um veículo da palavra divina. Da mesma forma que os antigos gregos se viam como servidores do deus Dionísio, canais físicos de veiculação do desígnio divino, você secretamente também se vê como alguém por intermédio de quem o desejo trans-

cidental flui a fim de manifestar-se na realidade exterior. Embora sua personalidade consciente nem sempre evidencie esse tipo de presunção e auto-exaltação, pois você é normalmente humilde, se auto-anula e se autodeprecia demais, seu lado sombra se comporta como uma barulhenta protegida dos deuses. Seu lado sombra se considera um visionário singular e superior que, por estar acima do comum dos mortais, deve ser tratada com a deferência que mandam os figurinos.

Em seu aspecto mais criativo, seu lado sombra contribui adicionando carisma e magnetismo a sua personalidade. Você atrai a confiança das pessoas com facilidade porque realmente existe algo diferente, radiante e vital em você. Mas é importante que seja honesta quanto a si mesma com relação a sua necessidade do aplauso e do amor de uma platéia, além de aprender a exigir aquilo que lhe é financeiramente devido por seu empenho concreto. Do contrário, corre o risco de identificar-se inconscientemente com um papel messiânico. Nesse caso, sua sombra poderá irromper inadvertidamente, fazendo com que sua secreta ambição e desejo de dominar os outros obscureçam seu compromisso perante aquilo que define como sendo Deus. Você provavelmente seria bem mais feliz se fosse em busca de um caminho espiritual que prescindisse de tanta humildade abjeta, pois aí o seu estilo altamente individual poderia se expressar sem conflito com a autoridade alheia. Mas, se tentar seguir uma estrada demasiado estreita e auto-anuladora (ou uma autoridade autocrática que não seja a sua própria voz interior), a inveja e o ciúme dos outros trabalharão inconscientemente dentro de você e levarão seu lado sombra frustrado a procurar poder através de meios mais manipuladores e menos atrativos.

A importância de ser reconhecida e notada

Assim, em contraste com seus nobres princípios e seu forte senso de responsabilidade para com os outros, o lado sombra de sua personalidade objetiva a atenção, a adulação e o poder sobre as pessoas - o que na verdade é apenas uma outra forma de dizer que o que ele deseja é o amor dessas pessoas num

nível global, mais que num individual. Você tem uma natureza intensa e passional, a qual tenta de todas as formas recalcar, temendo que, por pensar que ela seja egoísta, não será aceitável perante os outros nem, principalmente, perante Deus. Por conseguinte, o maior perigo desse tipo de sombra é o problema da inveja, pois se ressentirá de outras pessoas que conseguem viver aquilo que você não tem coragem de externar em sua própria vida. Você poderá reagir a esse problema da inveja de diversas maneiras. Uma das respostas mais típicas é invertê-lo e, em seguida, mergulhar em sentimentos de inferioridade com uma regularidade que irá gradativamente corroendo seu senso de autoestima. Outra forma de expressão inconsciente característica é criticar destrutivamente as pessoas mais desinibidas, que não têm tanto medo de parecer egoístas aos olhos do mundo - trata-se então de diminuí-las e fazê-las sentirem-se de alguma maneira espiritualmente inferiores a você. Você precisa descobrir um meio de vangloriar-se um pouquinho e manifestar sua necessidade de ser notada e admirada sem se sentir tão culpada por isso. Talvez, em vez de prejudicar os nobres objetivos a que aspira, isso possa ser para eles uma contribuição, já que você será mais feliz e, por isso, mais genuinamente generosa e disposta a dar de si espontaneamente, sem nenhum traço de relutância ou rancor.

Outro par de personagens importantes

Os personagens descritos até aqui representam, em seu antagonismo fundamental, o tema principal de seu drama interior. Além desses atores, há um outro par de figurantes representados em seu mapa astral que você provavelmente reconhecerá em sua vida. Esses figurantes são brevemente descritos nos próximos parágrafos.

O anseio de perfeição

Beleza, organização e perfeição em tudo - idéias, objetos e trocas emocionais - são, em sua opinião, algo necessário à vida. Você deseja ardentemente viver num ambiente limpo, asseado e organizado, bem como cercar-se de amigos,

companheiros e amores asseados e bem arrumados. E, se pudesse fazer as coisas a seu modo, a própria vida também seria limpa, asseada e organizada, pois não só detesta como procura afastar-se de tudo que é ordinário, rude ou desleixado. Platão disse que 95% do cosmo eram regidos pela Razão e os restantes - e irritantemente recalitrantes - 5% estavam sob o domínio do Caos. Quando se vê confrontada por aqueles 5% (que têm a péssima tendência a continuar se insinuando em sua vida, apesar de seus esforços), você ou bem lhes dá as costas e os ignora ou trata de arrumá-los.

É provável que você seja atraída tanto por belas filosofias quanto por pessoas belas, além de precisar acreditar numa ordem maior e num potencial de crescimento. Se você for uma artista, certamente não está satisfeita com nada daquilo que produz, pois sempre estará à cata de algum impecável reflexo de sua imaculada visão interior. Porém, mesmo que não esteja em busca de objetivos declaradamente criativos e lide com números, pesquisa ou tecnologia (que na verdade são como obras artísticas em suas mãos), você põe um olho de artista em tudo aquilo que observa, automaticamente comparando a vida com o quadro interior que faz do que ela poderia e deveria ser, se alguém por acaso pudesse acabar com aqueles 5%.

Os lugares profundos e sombrios a desagradam a ponto de você sentir-se agredida por qualquer coisa mais primitiva - a menos que assuma a forma de um encontro erótico que tenha sua própria forma de beleza por trás da aparente rudeza. Embora não seja dominadora, não gosta de ser controlada pelos outros nem por suas próprias emoções dissonantes, que de vez em quando encontram um modo de irromper de dentro do porão e perturbar sua vida organizada. Um dia a vida lhe colocará como desafio a questão dos negligenciados 5% - o caos, a escuridão, que sempre se esquivam a sua compreensão e a seu empenho de purificação. Apesar de seu mundo interior ser dominado pela ordem e pela beleza, você, como todos os seres vivos, é parte da natureza e, portanto, parte animal. Porém, mesmo quando confrontada por essa delicada questão, é provável que se pautar sempre por uma

firme crença na razão e no inexorável triunfo da sanidade e do equilíbrio.

Paixões e necessidades do instinto

Contrastando com sua natureza sutil, refinada e altamente esteta, existe em você um lado oculto que contém todas as características mais rudes que você teve de excluir de seu comportamento e de seus valores conscientes a fim de preservar a beleza, a harmonia e a ordem de seu estilo de vida. Seu lado sombra é bem mais grosseiro do que você, cheio de cruas paixões, agressividade e vitalidade. É muito difícil compatibilizar tais qualidades com sua abordagem sempre tão estilizada e cerebral da vida, já que odeia tudo que é feio e grosseiro. No entanto, ninguém - nem você mesma - pode ser perfeito, e o que muitas vezes você chama de feio e vil pode na verdade conter certas qualidades das quais você precisa muito. Seu lado sombra pode lhe dar a resistência e a flexibilidade que muitas vezes lhe faltam devido a sua frágil e etérea sensibilidade.

Se permitir que esse seu lado oculto se incorpore mais livremente a sua vida cotidiana, talvez perceba que estará se divertindo muito mais. O mais importante, possivelmente, é que sua sombra poderá lhe dar mais confiança naquelas áreas em que você tende a sentir-se desajeitada: sua expressão sexual e seu valor físico. Você, que está sempre tentando limpar sua psique e embelezá-la, talvez precise descobrir que seu lado animal tem sua própria beleza e seu próprio valor. É muito cansativo agir sempre como se estivesse em cima de um pedestal, da mesma forma que cansa muito tentar transformar uma psique viva numa forma geométrica. Sua sombra possui a chave para sua capacidade de relaxar e usufruir da vida, dos outros e de você mesma assim como são, inclusive com todos os possíveis defeitos.

- - -

IV. A BASE FAMILIAR

Mitos familiares e herança psicológica

Você é um indivíduo, mas é também produto de um dado meio familiar. A família é como um organismo vivo, possuindo certas características hereditárias que são passadas de geração em geração. Ela possui ainda uma dinâmica psicológica particular, um clima emocional que representa o solo inicial no qual a individualidade cria as primeiras raízes na infância. Assim, dentro de você há certos padrões, mitos e atitudes em relação à vida que foram retirados do terreno psicológico de seu meio familiar. Em outras palavras, voltando à metáfora do teatro, os personagens de nosso drama interior são únicos, mas carregam consigo uma herança familiar.

A astrologia nada pode dizer quanto à hereditariedade do ponto de vista físico, mas sim do psicológico. Essa hereditariedade psicológica se transmite nas famílias da mesma forma que a cor dos cabelos e dos olhos. A herança psicológica de atitudes profundamente arraigadas costuma ser transmitida em níveis imperceptíveis e inconscientes, dos quais as pessoas não se dão conta. Os mitos familiares certamente são passados de geração em geração da mesma forma que um traço fisionômico marcante. Um exemplo do que é um mito familiar: "todos os homens da família se fizeram sozinhos e são bem-sucedidos". Ou: "todas as mulheres da família se decepcionaram com os maridos". Tais mitos não precisam necessariamente ser confessados, ou mesmo ditos, pois são transmitidos de uma geração a outra através do inconsciente, sendo sua comunicação feita por uma infinidade de meios sutis e não verbais. Assim, o menino nascido na família dos homens "bem-sucedidos" que citamos acima herdará um conjunto de expectativas, ao qual reagirá de acordo com sua própria natureza e seus personagens interiores. E a menina nascida na família das "mulheres decepcionadas" herdará certas atitudes em relação aos relacionamentos que a afetarão posteriormente na vida se permanecer inconsciente desse roteiro interior.

Seu ambiente familiar se reflete em sua carta astrológica, já que faz parte de sua história de vida. A astrologia pode ser muito útil na tentativa de compreensão dessa área da vida, pois sua maior ou menor liberdade de escolha está condicionada pelo seu grau de conscientização da interação entre sua própria natureza e sua herança familiar. Sua carta astrológica reflete um perfil de seus pais, embora eles não se apresentem como pessoas reais e tridimensionais, mas como imagens que personificam um tema ou um conjunto de atitudes específico. Essas imagens refletem o modo como você, pessoalmente, vê as figuras da mãe e do pai e a forma pela qual elas funcionam como padrões dentro da sua própria psique, como auxiliam ou dificultam o desenrolar de seu drama interior. Não se deve jamais subestimar a força do meio familiar, pois ela não pertence ao passado; ela é o presente vivo dentro de cada um de nós. Como disse certa vez o poeta alemão Rainer Maria Rilke: "Não pense que o destino seja mais do que a infância condensada."

A imagem do pai no mapa astral da mulher

O pai não é apenas um ser humano em termos concretos. Ele é também o símbolo de uma visão ou padrão interno, através do qual você se relaciona com a vida. A imagem do pai representada em sua carta astrológica natal descreve, portanto, três aspectos:

Primeiro, ela é uma descrição subjetiva das características predominantes existentes em seu relacionamento com seu pai - ou com quem quer que tenha desempenhado o papel de pai em sua primeira infância.

Segundo, ela é um símbolo do que o elemento masculino representa para você. Seu pai foi o primeiro homem na sua vida e, dessa forma, exerce uma poderosa influência inconsciente não só no que você busca no parceiro e em seu modo de relacionar-se com os homens em geral, mas também em sua maneira de expressar seu lado masculino, ou seja, aquela faceta que há em sua personalidade voltada para a realização de metas.

Terceiro, ela é uma síntese das qualidades paternas absolutas que você tem em si mesma: sua forma de organizar e estruturar a vida; definir e perseguir objetivos; pôr em prática os potenciais; expressar e dirigir sua força de vontade e formular ideais e códigos de ética.

A ausência psicológica nostálgica

A imagem subjetiva do pai que é representada em sua carta astrológica é uma imagem misteriosa e complexa. Você não o identifica como uma personalidade sólida e tolerante - seja por ele ter estado fisicamente ausente ou por se haver mostrado retraído, frágil, distante ou infeliz demais para que você tivesse acesso a seu verdadeiro caráter e sentimentos. De certo modo, você teve que sacrificar a intimidade de um relacionamento genuíno com seu pai e, por isso, guarda dentro de si uma nostalgia profunda de algo que lamentavelmente não pôde experimentar. Ao lado disso, há uma forte tendência para idealizar o pai psicologicamente ausente como uma figura mística, bem como para culpar-se de sua inacessibilidade. Assim, possivelmente há muita confusão dentro de você com relação a seu próprio valor, em decorrência de seu relacionamento com ele na infância. Na vida adulta você tende a recorrer aos outros como parâmetros de sua auto-estima.

À espera de alguém que substitua o pai

Já que a vivência com pai foi pungente e frustrante, há muitos recursos que você precisou desenvolver por meio de sua própria experiência de vida. O mais importante é o que seu sacrifício prematuro representa: a necessidade de aprender a ser seu próprio pai, isto é, de buscar em si mesma os recursos que lhe proporcionarão a ambição, força de vontade e determinação indispensáveis à colocação em prática de seu potencial e à realização de algo compensador com seus próprios meios. Na primeira infância, você não teve um modelo forte e concreto do princípio masculino; por isso, você luta constantemente contra a tendência a ficar derivando ao sabor da corrente, esperando que alguém ou alguma coisa caia do céu

e lhe dê força e coragem para atingir seus objetivos. Entretanto, esses substitutos da figura paterna têm se mostrado abaixo de suas expectativas, pois a imagem que você faz do pai traz um desafio que você tem de enfrentar com seus próprios recursos. Ao lutar contra esse problema, descobrirá que poderá renunciar, de boa vontade, a sua ancestral melancolia e à frustração e começar a ver seu pai como um ser humano falível e sensível, em vez de uma figura semidivina que de certa forma a abandonou.

Assim, a dimensão mais criativa dessa imagem paterna poderá crescer dentro de você, já que sua experiência na infância com seu pai pode representar uma abertura para compensar seu senso de frustração. O anseio que o pai física ou emocionalmente ausente provocou em você é, na realidade, sua própria ânsia por um conjunto de valores espirituais de acordo com os quais possa viver. Por trás da imagem idealizada de seu verdadeiro pai está a figura do pai divino. Assim, seu sacrifício é criativo no sentido mais profundo da palavra (que é consagrar): graças a um pai misteriosamente inatingível, você herdou uma imensa sensibilidade ao mundo transcendental. À medida que o tempo passar, você poderá concluir que o pai que procura está a seu alcance afinal: na fertilidade de sua imaginação e na infinidade de sua própria vida espiritual.

A imagem da mãe no mapa astral da mulher

A mãe, da mesma forma que o pai, não é apenas um ser humano. Ela é também o símbolo de um princípio vital indispensável e de uma dinâmica ou visão interna, através das quais nos relacionamos com a vida. A imagem da mãe representada em sua carta astrológica descreve, portanto, três aspectos:

Primeiro, ela é uma descrição subjetiva das características predominantes existentes em seu relacionamento com sua mãe. Muitas delas você já conhece, mas algumas poderão surpreendê-la, pois refletem não só o comportamento externo, mas a vida interior dela - aquele lado de sua mãe que, pelo fato de não ter sido externado, acabou exercendo sobre você um efeito muito forte.

Segundo, a imagem de mãe que há em sua carta é um retrato do que o elemento feminino representa para você - sua forma de se relacionar com outras mulheres e consigo mesma enquanto mulher.

Terceiro, ela é uma síntese de suas qualidades "maternais" - sua capacidade de cuidar de si e dos outros; seu senso de segurança e confiança na bondade essencial da vida; sua habilidade de viver ao sabor do tempo e das circunstâncias e de saber intuitivamente quando esperar e aceitar com sabedoria as situações que a vida lhe apresenta.

Uma figura de fortes necessidades emocionais

A imagem subjetiva de sua mãe que é representada em sua carta astrológica é forte e influente. A influência psicológica que ela exerceu sobre você na infância foi provavelmente mais marcante do que a de seu pai, mesmo que sua mãe tenha sido aparentemente mais submissa. O poder que ela exercia tinha suas raízes no plano emocional, pois sua mãe possuía a capacidade de influir na atmosfera afetiva de sua primeira infância muito mais através de seus estados de espírito e do que não fazia do que por seus atos e palavras. Por mais inibições que pudesse ter, provavelmente sua mãe era, no fundo, uma mulher impulsiva e emocionalmente dominadora, capaz tanto de imensa lealdade quanto de imenso rancor, caso lhe fosse negado o alimento emocional que necessitava.

Infelicidade, frustração e ressentimento

Existe muita coisa extremamente criativa nessa imagem de mãe, pois ela representa uma grande riqueza e profundidade de sentimentos e uma enorme capacidade de resignação e abnegação diante das frustrações, dando-lhe interiormente muita força e coragem. O problema é que provavelmente sua mãe se sentia profundamente infeliz e insatisfeita em suas necessidades emocionais e, por isso, carregava muito ressentimento dentro de si, chegando talvez à depressão e ao desespero. Quanto mais ela tentava disfarçar isso, mais profundo era o efeito sobre você, pois é possível

que hoje sinta uma grande e inexplicável falta de confiança na vida e no amor, principalmente no amor que envolve compromissos.

Provavelmente o casamento de sua mãe foi frustrante, e isso se traduziu em você através de uma expectativa inconsciente de pesar, tristeza e desilusão em todos os seus relacionamentos emocionais importantes. Essa expectativa pode estar colocada tanto em você mesma quanto em seu parceiro. É necessário que analise sincera e imparcialmente esse aspecto mais sombrio de sua mãe; do contrário corre o risco de transferir esse legado de amargura para o interior de seus próprios relacionamentos. Por um lado, você tende a se sentir ressentida e prejudicada, muitas vezes sem motivo real, e, por outro, tenta evitar uma envolver-se mais profundamente porque tem medo de acabar como sua mãe. Além disso, você teme ser consumida pelo parceiro da mesma forma que sua mãe inconscientemente se deixou absorver pela família a fim de dar um sentido à própria vida.

Se puder entender que a profundidade de sentimentos nem sempre implica dor e frustração e que foi sua mãe (em algum nível que só ela sabia) quem escolheu manter uma situação que a fazia infeliz, então você pode aprender a transitar com segurança em meio à intensidade de suas necessidades emocionais. Sua natureza emocional é uma dádiva e não uma maldição: ela não a arrastará de imediato à infelicidade, se você aprender a depender de outra pessoa. Além disso, se puder separar sua própria experiência de vida da imagem marcante de sua mãe, poderá começar a beneficiar-se dos aspectos positivos dessas qualidades que você e ela têm em comum - a força do afeto e a profunda solidariedade diante do sofrimento alheio.

Há ainda outra imagem representada em sua carta astrológica que, sob certos aspectos, entra em conflito com a experiência anteriormente descrita com sua mãe.

Um espírito indócil aprisionado

Sua mãe tinha um lado sombra que é bem diferente da pessoa emocionalmente dependente e convencional que você conheceu na infância. Ela também possuía um espírito criativo e muito independente que, de várias maneiras, estava à frente do seu tempo, pois provavelmente necessitava de canais profissionais ou criativos para dar vazão às idéias pouco convencionais que tinha e à própria ânsia de libertar-se dos múltiplos laços familiares. Mas é possível que os valores de sua mãe - que vinham da infância dela - tenham contribuído para que ela tivesse dificuldades em aceitar esse lado, pois, expressando uma natureza tão independente, poderia dar a si mesma a impressão de estar sendo egoísta e mesquinha. Assim, enquanto ela provavelmente reprimia isso tudo, você inconscientemente herdava a tensão, a irritabilidade e o medo de ser aprisionada que a atormentavam internamente.

Um espírito independente com muitas necessidades emocionais ocultas

Talvez seja necessário que se conscientize mais desse aspecto da natureza de sua mãe, pois você também possui muita força de vontade e um espírito muito independente e precisa expressá-los, dosando-os de forma criativa juntamente com seu desejo de segurança e de relacionamentos. A experiência que teve do dinâmico lado inconsciente de sua mãe deixou em você uma certa angústia interior, que pode se traduzir em sua vida adulta num medo de mudanças e de rupturas abruptas. Você também sente medo de deixar-se aprisionar como sua mãe e, por isso, pode levar sua independência às últimas conseqüências. Isso é um legado da atmosfera de tensão reprimida de sua infância. Tente encarar honestamente a complexidade do caráter de sua mãe, pois se conseguir ver a divisão interna dela, poderá conseqüentemente compreender melhor a sua própria - e estará, portanto, numa posição bem mais vantajosa para expressar a dimensão criativa dessa qualidade inventiva, original e amante da liberdade, sem violentar sua própria necessidade de envolvimento emocional.

Há ainda outra imagem representada em sua carta astrológica que, sob certos aspectos, entra em conflito com a experiência inicialmente descrita com sua mãe.

Uma mãe que vivia através da filha

Por mais passiva e menos realizada que sua mãe possa ter sido, ela era muito mais forte do que você imaginava. Sua mãe possuía um grande potencial criativo e uma individualidade que, infelizmente, nunca foram totalmente expressos. Por isso, ela recorreu aos filhos para que vivessem e descobrissem por ela o sucesso e a compreensão que ela não conseguiu. Dessa forma, é natural que você significasse tudo para ela, a ponto de ser transformada num instrumento para viver a vida que ela não pôde. Isso a prende a ela de um modo do qual você precisa estar mais consciente, pois seus talentos e ambições precisam ser vividos de acordo com seus próprios valores e seu próprio senso de oportunidade. Mesmo assim, você corre o risco de se sentir compulsivamente impelida a realizar algo de grandioso em sua vida como forma de resgatar o insucesso de sua mãe e de conseguir um sentimento de dignidade.

O potencial criativo não vivenciado

Você herdou a individualidade e a criatividade de sua mãe, embora possa não tê-las desenvolvido plenamente ainda. Contudo, terá de vivê-las à sua maneira. Tente não identificar inconscientemente seus objetivos com os propósitos de sua mãe, pois pode estar colocando uma importância muito grande no reconhecimento por parte dos outros. Isso é o resultado de sua primeira infância, quando seu dia-a-dia era a continuação da vida de sua mãe, cujo impulso criador, que ela deixara de viver, concentrava-se em você como a maior realização dela. Você tem o direito de ser uma simples mortal, apesar de que, inconscientemente sua mãe quisesse que você fosse divina. Embora a princípio qualquer ambição valha a pena, de nada valerão aquelas cujo preço for a anulação de sua própria identidade para tornar-se o que sua mãe - ou seja quem for - desejava de você.

O Casamento dos pais

A relação entre seus pais, como é representada em sua carta astrológica, é um símbolo importante de seu próprio modelo interior do relacionamento homem-mulher. Da mesma forma que você herdou de seus pais alguns padrões psicológicos, herdou também um conjunto de atitudes em relação ao amor, ao companheirismo e à entrega emocional. Além disso, o perfil astrológico do casamento de seus pais é um símbolo da dinâmica entre seus lados masculino e feminino - entre a dimensão ativa, mental e espiritual de sua personalidade e a dimensão receptiva, instintiva e emocional. Assim, o casamento dos pais é não só a descrição de uma imagem interna de padrões de relacionamento como também o retrato de seu potencial para integrar os pólos opostos de sua personalidade.

Por conseguinte, a descrição do casamento de seus pais que é feita a seguir deve ser entendida como uma imagem subjetiva - e talvez até inconsciente - de certas atitudes que você poderá estar repetindo nos relacionamentos da vida adulta e em seu modo de lidar com as complexidades de sua natureza interior. Esse perfil não é um julgamento de seus pais, mas uma tendência em direção a um certo padrão do relacionamento humano que, embora provavelmente vivido em alguma medida por seus pais durante sua infância, é realmente uma faceta de seu próprio drama interior.

Jovialidade versus Convencionalismo

Seus pais deram vida a uma dinâmica cuja melhor descrição seria, em seu mais profundo nível, um conflito entre a liberdade e o dever. Já que a imagem astrológica de seu pai personifica o eterno adolescente e a de sua mãe uma figura mais prática, convencional e talvez até abnegada, seus pais devem ter se envolvido num confronto - não necessariamente aberto - igual ao que agora se trava dentro de você. A parte de sua personalidade parecida com seu pai reluta em assumir excessivas responsabilidades materiais ou emocionais no mundo "real". Da mesma forma que seu pai,

quando lhe fazem exigências demais, você simplesmente pensa que seria melhor estar em outro lugar. Para esse seu lado, a vida é cheia de potencialidades não vividas. O excesso de estruturação significa para ele ter de fazer concessões ou abrir mão do senso inebriante da liberdade física, emocional ou intelectual. Mas a parte de você que se parece com sua mãe precisa de segurança, respeitabilidade e garantia de que as coisas irão durar muito tempo, que são a recompensa pela paciência, abnegação e muito trabalho.

O desafio de conciliar aventura e segurança

É provável que seus pais não tenham conseguido resolver o conflito de valores existente entre eles. Nesse caso, você cresceu observando as dificuldades da união entre uma pessoa eternamente em busca de segurança e outra que sempre buscava escapar. Também é provável que, inconscientemente, você tenha tomado partido nesse conflito e, por conseguinte, sinta dificuldade de achar um ponto de equilíbrio tanto em seus relacionamentos quanto em você mesma. Caso se identifique com seu pai, então tenderá a sentir-se presa e sufocada por qualquer compromisso mais sério com outra pessoa e até mesmo por uma expressão mais concreta de suas idéias criativas. Porém, se você se identificar com sua mãe, tenderá a sentir-se ameaçada, insegura e isolada sem os dispositivos convencionais da "normalidade" por perto. No entanto, é possível integrar esses dois pólos de forma criativa, pois na realidade você é as duas coisas, unindo um espírito de imaginação e aventura a uma profunda capacidade de dedicação e entrega. Se conseguir ser imparcial e perceber que ambas as perspectivas são válidas - a despeito do comportamento que seus pais adotavam um com o outro -, então saberá desempenhar a delicada tarefa de integrar dentro de si mesma ambas as imagens do pai e da mãe, que na realidade representam seu próprio potencial criativo e sua capacidade de pôr os pés na realidade do dia-a-dia.

- - -

V. PADRÕES DE RELACIONAMENTO

Os relacionamentos encontram-se entre as mais misteriosas, gratificantes e frustrantes de todas as experiências que pode ter o ser humano. Tanto a psicologia quanto a astrologia nos ensinam que nada do que ocorre num relacionamento é fruto do acaso - nem seu começo, suas flutuações e conflitos, nem seu fim. Mas a astrologia não pode dizer que você está "predestinada" a ter um bom ou mau casamento nem que você deve se relacionar com alguém de Câncer ou de Sagitário. Sua carta astrológica descreve aquilo que você é em seu íntimo e, por conseguinte, que tipo de padrões, necessidades e compulsões você está a introduzir ou esperar de num relacionamento ou a esperar dele. Você não pode transformar-se em uma pessoa diferente nem encomendar outro mapa astral para tornar-se um novo personagem para si mesma. Mas pode estar consciente em maior ou menor grau, tendo sempre a liberdade de analisar suas próprias questões, de lidar com necessidades que são de sua responsabilidade (e não de seu parceiro) e de reagir de forma criativa tanto à alegria quanto à tristeza.

Os parágrafos seguintes descrevem suas atitudes, necessidades e padrões típicos de comportamento nos relacionamentos mais íntimos. Esta descrição é feita em termos de seu trato com um homem que é (ou foi) importante em sua vida. Contudo, se estiver envolvida (ou se envolveu) num relacionamento com alguém do mesmo sexo que você, verá que as mesmas atitudes, necessidades e padrões ainda assim se aplicam. Quaisquer que sejam suas preferências sexuais, você é você mesma - e é sua natureza íntima que dita, em última análise, o curso de sua vida amorosa.

Uma natureza dividida entre as aspirações espirituais e as necessidades pessoais

Como sua natureza é contraditória, igualmente dividida entre as aspirações místicas e a necessidade de estabilidade material, sua vida afetiva tende a ser bem complicada. É provável que, na juventude, você tenha estabelecido um tipo de relacionamento

relativamente convencional com alguém que partilhasse os mesmos desejos de segurança, de um lar confortável e de vida em família. Caso esse relacionamento tenha realmente existido e porventura resistido às várias mudanças que se processaram em você no decorrer do tempo, provavelmente agora encontra-se diante de um sério dilema: quanto mais se concentra no reino transcendental, mais sente que está deixando seu parceiro para trás. Se por acaso seus interesses espirituais tiverem se desenvolvido mais a partir da segunda metade de sua vida, estará se arriscando a considerá-lo como alguém que não a compreende e por isso a impede de realizar-se. Porém na verdade a culpa pode estar em seu próprio conflito íntimo e na voz convencional e conservadora que ouve dentro de si mesma, os quais a mantêm presa à terra e a impedem de aspirar ao reino dos céus. Pode ser também que o mais certo para você seja prosseguir sozinha em sua jornada interior, o que não quer dizer necessariamente que seu relacionamento seja "ruim" ou que deva ser descartado. Você tem uma tendência a projetar suas próprias dúvidas em seu companheiro, que pode estar reagindo negativamente a você, não por ser incapaz de compreender o mundo invisível que você tenta explorar, mas por causa de sua hostilidade na maneira de comunicar isso a ele. E é bem mais provável que seja você quem está bloqueando a comunicação com seu parceiro do que o inverso. O caminho espiritual não é de modo algum incompatível com o relacionamento estável nem com um companheiro de interesses voltados mais especificamente para o mundo material. Afinal de contas, você quer as duas coisas, o que já é muito. Uma coisa é a possibilidade de obter o que deseja; outra é esperar que todo mundo ande no mesmo passo que você.

Não transforme o companheiro num guru

Há um outro padrão típico de relacionamento ao qual você potencialmente tende, e sua adoção será tanto mais provável se você já tiver vivido o término de um casamento ou relacionamento duradouro. Como você aspira ao mundo divino, mas possui um modo de ver e de abordar a vida bastante pragmático e concreto, inclina-se a

projetar esse mundo divino em alguém a quem ame - um homem enigmático e difícil de classificar, que aparentemente personifique as qualidades espirituais que você luta para desenvolver em si mesma. Assim, seu amor está sujeito a misturar-se com anseios de ordem mística, o que é o bastante para prescrever-lhe muito cuidado a fim de não transformar seu parceiro no guru que detém as chaves do reino dos céus. É possível que sua relação com o que chama de Deus seja algo que você deva construir sozinha mesmo, pois pode decepcionar-se amargamente se esperar que um parceiro vá lhe proporcionar a iluminação ou a revelação final. Um homem que possua interesses espirituais e criativos pode realmente ser um bom companheiro para você, já que poderá partilhar com ele seus sonhos e aspirações, enquanto que ele se beneficiará de seu pragmatismo inato. Mas tente separar o homem real da imagem que tem em seu espírito - os dois não são a mesma coisa.

Uma falta de confiança no amor

Há sérios conflitos por trás de sua imagem romântica do que é um relacionamento. No fundo, você teme a rejeição e não confia o suficiente no amor de um homem para acreditar que a felicidade possa existir sem algum tipo de garantia emocional, material ou verbal. Embora algumas das causas desse medo estejam relacionadas a experiências e valores de sua infância, é possível que você não esteja totalmente consciente de quão profunda é sua convicção de não poder confiar no amor se não houver demonstrações concretas. Portanto, mesmo que suas necessidades materiais tenham sido atendidas, você inconscientemente espera frustrações emocionais. Há dois padrões típicos que talvez você se veja seguindo várias vezes em sua vida. Primeiramente, você pode se envolver num relacionamento com um homem mais fraco que você ou, em algum aspecto, aparentemente "inferior", seja financeira, intelectual, social ou criativamente. Embora essa parceria prove sempre ser frustrante - antes de mais nada, porque não é uma parceria de verdade -, ela lhe dá segurança, pois seu parceiro precisa mais de você do que você dele. Esse tipo de casamento pode durar uma vida inteira

e continuar sendo, em um nível mais profundo e desconhecido, um casamento que não é real. Ou então, você pode se apaixonar por um homem que, de uma forma ou de outra, não esteja disponível - tanto faz se por ser casado, viver em local distante ou por não conseguir envolver-se emocionalmente. Embora isso não seja culpa sua, seria bom que enfrentasse seus medos e entendesse que o passado nem sempre se repete no futuro. Se alguma vez não foi tão amada quanto deveria, isso não significa que você não tenha direito ao amor.

A necessidade do imprevisível

Embora demonstre querer continuidade e segurança em seus relacionamentos, há em você algo de disruptivo que acaba provocando exatamente o oposto. Você não é tão caseira ou fiel quanto aparenta e precisa de mais mudanças e liberdade do que costuma exigir. Talvez você nem sequer saiba que deseja essas coisas. Porém, se não admitir nem der vazão a um pouco desse seu lado mais independente, poderá inconscientemente escolher parceiros que tenham essas características e que, ao reivindicar mais espaço dentro da relação, acabem lhe proporcionando indiretamente a liberdade que no fundo você quer. A necessidade de espaço e liberdade não implica necessariamente ter muitos companheiros; significa apenas que precisa ter interesses, atividades e amizades que sejam unicamente seus. Se estiver pensando em casar-se ou em viver com alguém sob o mesmo teto, talvez precise escolher um modo de vida um pouco incomum - quartos separados, espaços independentes na casa ou viagens sozinha que a levem para longe do lar de vez em quando. Resumindo, você precisa ter uma vida afetiva um tanto imprevisível, e o melhor que tem a fazer é conscientizar-se disso e conseguir o que quer sem magoar ninguém. Se reprimir esse desejo, acabará induzindo seu parceiro a agir imprevisivelmente e será forçada a aceitar a contragosto um rompimento. Não se sinta ameaçada por esse aspecto volúvel que existe em você. Ele não inviabiliza a manutenção de um relacionamento bom e estável; é incompatível apenas com o estereótipo do relacionamento socialmente aceito cinquenta anos atrás.

Tendências ocultas sob o amor ideal

Em sua vida pessoal sempre estão acontecendo coisas sobre as quais você parece não ter controle, deixando-a profundamente infeliz ou frustrada. Quer tenha sofrido contra sua vontade uma perda ou separação, quer costume envolver-se com homens muito mais difíceis e complicados do que esperava de início, é importante que compreenda a natureza complexa de suas próprias necessidades amorosas, pois às vezes você vê o relacionamento de uma forma excessivamente ingênua ou simplista. Algo em você deseja viver uma experiência profunda e transformadora por meio do amor que normalmente não se inclui entre as definições convencionais do tema. Mesmo sem querer, você se sente fascinada por homens que sofreram e lutaram na vida, pois eles a desafiam a explorar as correntes ocultas que agem sob a superfície de qualquer parceria amorosa. Resumindo, você precisa estar mais atenta à dimensão inconsciente do amor, que é a essência dos romances russos e das tragédias gregas e está repleta de emoções mais sombrias e primitivas como o ódio, a possessividade, a inveja e o desejo de dominar o ser amado. Se, por um lado, essa faceta mais primitiva dos sentimentos humanos não é patológica; por outro, certamente não integra o modelo de viver feliz para todo o sempre dos contos de fadas. Também não faz parte de nenhuma visão sociológica magnânima que esqueça a dimensão animal presente nas paixões humanas. Seus sentimentos são muito profundos, e seu amor nem sempre é bom, generoso, convencional ou altruísta. Se não conseguir reconhecer e expressar algumas dessas suas ricas facetas, poderá inconscientemente escolher homens que o façam por você e que acabem por levá-la a sofrer. Procure definir o amor e os relacionamentos que estabelece com mais sutileza e sofisticação. Você não encontrará o modelo de parceria que precisa numa revista feminina nem tampouco num tratado de política.

- - -

VI. CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO

Como foi visto nas páginas anteriores, sua carta astrológica retrata com nitidez e profundidade muitos aspectos de sua vida. Mas você poderá ir além do mapa astral, valendo-se das prerrogativas de uma visão telescópica em vez de uma aproximação microscópica, de forma a descortinar todo o panorama de sua peça teatral interior. Nos parágrafos seguintes, você encontrará algumas sugestões para viabilizar, por meio de um esforço consciente, a obtenção de uma maior harmonia entre os diferentes componentes em ação dentro de você, além do fortalecimento daquela parte nuclear da personalidade que a psicologia chama de ego, o "eu". É provável que o livre-arbítrio não permita que alguém passe a ser uma pessoa diferente de uma hora para outra. Todavia, esse mesmo livre-arbítrio pode proporcionar-lhe a chance de manter-se firmemente centrada em seu mapa astral e de interagir com os diversos aspectos de sua psique, ao invés de errar às cegas, sentindo-se impotente e sujeita aos conflitos provocados por impulsos e contra-correntes que vêm de dentro de você mesma e do mundo exterior. Apesar de certas configurações astrológicas poderem ser as mesmas para duas pessoas distintas, suas reações podem ser muito diferentes: uma pode ser atormentada por seus demônios interiores como se fosse um pequeno barco sem timão, à mercê das ondas de um mar bravio, ao passo que a outra pode manter-se íntegra e verdadeira como pessoa, conseguindo assim conduzir o barco com inteligência, por mais adversas que lhe sejam as marés.

A importância do sucesso profissional

Sua realização na vida só virá se assumir o desafio de deixar sua marca no mundo. Sua ambição é grande e poderá ser um poderoso estímulo para que você empregue seus talentos ao máximo a fim de atingir o sucesso. Você precisa certificar-se de que pode galgar um nível mais alto do que aquele do qual provém e deixar atrás de si uma contribuição permanente, que lhe garanta o respeito e o reconhecimento dos colegas ou mesmo de um público maior. Como seu desejo de obter a

validação de um círculo de pessoas mais amplo do que o formado por sua família e amigos é muito grande, você não conseguirá sublimá-lo escondendo-se por trás de um parceiro bem-sucedido ou fingindo que não se importa com essas coisas, pois elas lhe importam e muito. Para você é absolutamente necessário servir à coletividade através da expressão de seu talento pessoal.

Você tem uma profunda convicção que pode fazer algo importante e significativo para melhorar o mundo ao menos um pouquinho. Procure não ter medo de suas ambições porque, embora certamente haja um traço de egocentrismo em todos aqueles que almejam o aplauso, ele não é incompatível com um interesse verdadeiramente humanitário de fazer do mundo um lugar melhor. Esse egocentrismo inclusive pode ser um ingrediente necessário para fazê-la agir. Você jamais conseguiria almejar ser reconhecida pelo prazer do reconhecimento. Mas batalharia por ele se sentisse que esse reconhecimento redundaria num benefício para os outros. E na verdade eles se beneficiariam.

Quanto mais você se dedicar a uma vocação que lhe garanta um lugar sob as luzes da fama, mais estará preenchendo sua percepção de que possui um destino sem igual. Essa idéia de predestinação seria questionável se você, ao desejar ser reconhecida, tivesse inventado esse destino fantasioso por puro narcisismo. Mas, por outro lado, também seria verdade dizer que você realmente tem uma tarefa a cumprir no mundo e que, até descobri-la e tirar essa obrigação de sua alma, não encontrará nenhum sentido verdadeiro nem finalidade em sua vida.

Desenvolvendo confiança na auto-expressão

Há uma área de sua vida na qual todo e qualquer esforço de autodesenvolvimento resultará sempre numa sensação de maior força e amor-próprio, pois essa é a esfera em que jaz tanto sua maior ansiedade quanto, paradoxalmente, seu maior potencial. Seja o que for que fizer, precisa fazê-lo de acordo com sua visão, estilo e gosto. Em outras palavras, precisa encontrar a coragem de expressar-se por inteiro -enfrentando sua timidez natural, seu

medo de ser ridicularizada ou de que façam pouco de você e também sua profunda convicção de que aquilo que tem a oferecer não pode ser tão interessante e criativo quanto a contribuição que os outros podem dar. Se fizer esse esforço, tanto quanto possível, mesmo em meio a ansiedade e mal-estar, descobrirá que sua confiança e sua fé em si mesma crescerão consideravelmente a cada vez que tentar, a despeito da dificuldade inicial.

Assim, um de seus maiores medos - o de expressar sua individualidade e ser rejeitada ou ridicularizada - pode tornar-se uma indestrutível plataforma da qual lançar seus talentos para atingir o reconhecimento que almeja. Ao assumir o risco de oferecer algo verdadeiramente seu - em vez do que é seguro ou imitado - e de descobrir que pode superar as decepções e as críticas, você estará aprendendo que somente sendo fiel a sua própria visão é que pode sentir-se mais viva, realizada e ciente de que sua vida tem significado e vale alguma coisa.